

# Sermão 418

Pentecostes I.

Santo Agostinho

Análise

*As alegrias desta festa. A graça do Espírito Santo produz nos discípulos uma santa embriaguez. Os Apóstolos comparados aos três jovens na fornalha.*

## **01 – As alegrias da festa.**

Dia feliz, meus irmãos caríssimos! Dia adorável e arrebatador em que o Senhor cumpre suas promessas com relação aos seus discípulos!

Eu peço a vocês que se reúnam em uma prece fervorosa para obter para mim a graça de falar dignamente desses profundos mistérios e perdoem-me se sou inferior à missão a que me proponho.

## **02 – A santa embriaguez dos discípulos.**

As solenidades de Páscoa chegaram ao final sem perder nada do seu brilho e nos preparou para os esplendores deste dia. A Páscoa foi o começo da graça e Pentecostes é seu coroamento.

Ora, os discípulos estavam reunidos no cenáculo esperando a vinda do Espírito Santo e eis que subitamente surge um grande ruído

no céu e logo os discípulos se veem caluniados pelos judeus. De fato, como esses discípulos falavam profusamente, acreditou-se que eles estavam sob o efeito do vinho, embora a própria hora em que eles falavam provava que eles estavam em jejum.

No entanto, não foi sem um propósito secreto da Providência que esta acusação lhes fosse lançada, pois Jesus Cristo diz que ele mesmo é a videira verdadeira, nestes termos: *Eu sou a videira verdadeira e meu Pai é o agricultor*<sup>1</sup>.

Ó vinho sóbrio e que produz a embriaguez da fé! Ó vinho produzido com uma vinha augusta e tirado de uma uva divina!

Magnífica comparação! Assim como a uva é carregada pelo cacho, Jesus Cristo foi carregado pela cruz.

Ora, os discípulos estavam cheios do Espírito Santo, pois o Espírito Santo, que tinha coberto com sua sombra a Virgem Maria, sem provocar nenhum dano à sua pureza, acabara de descer sobre os Apóstolos em forma de línguas de fogo, sem queimar seus cabelos.

### **03 – Os Apóstolos e os três jovens na fornalha.**

O prodígio que o Senhor realizou outrora em favor dos três jovens na fornalha, Jesus Cristo renovou em favor de seus doze Apóstolos. Aqueles três jovens puderam ser jogados em uma fornalha ardente e, para introduzi-los no fogo, eles foram acorrentados. Mas,

---

<sup>1</sup> João 15: 1.

logo eles puderam se pronunciar com toda liberdade nas chamas. Eles converteram um rei bárbaro à fé, assim como o milagre realizado em favor dos Apóstolos determinou três mil pessoas a abraçar a fé em Jesus Cristo.

Eu não calarei, meus irmãos, os pensamentos que surgem em minha mente nas alegrias desta solenidade. De acordo com a tradição que recebemos dos nossos ancestrais, a chama que saiu da fornalha se elevou até quarenta e nove côvados.

Ora, é o número quarenta e nove que deveria ser consagrado pelo mistério das sete semanas, pois sete multiplicado por sete nos dá o número quarenta e nove.

Mas, onde está o primeiro Dia? Procuremos, para completar o número cinquenta. Esse Dia estava na fornalha ardente com os três jovens. Foi ele que inspirou seu canto, derramou sobre eles um orvalho refrescante e roubou das chamas seu ardor.

Com a visão desse prodígio que testemunharam, os ministros disseram ao rei: “Ó rei! Venha e veja. A fornalha está toda abrasada por enxofre e betume. As chamas se lançam furiosas e os corpos não sofrem nenhum dano. Alguma coisa então veio se juntar ao número precedente”.

Com esta notícia, o rei correu cheio de alegria e de satisfação, mas, antes que chegasse à fornalha, uma grande luz brilhou em seu coração. Ele perguntou então aos seus amigos: “*Não foram três ho-*

*mens amarrados que jogamos no fogo?” “Certamente, majestade”, responderam<sup>2</sup>.*

O rei então, cheio de fé, lhes diz:

“Mas, eis que vejo o que você não veem. Eu sei do ardor que me tomou e inundou minha alma com uma luz interior. Vocês podem ser meus amigos, mas não podem entrar em meu coração. Sim, eu vejo o que vocês não veem. Eu vejo uma coisa admirável, espantosa. Essa fornalha, destinada a devorar as pessoas nas chamas, ensinou a gerar anjos. Que a amizade de vocês termine, porque a fé se tornou a amiga da minha alma. Eu não quero mais que vocês sejam meus amigos. Eu não confio mais nas palavras de vocês. Eu vejo Deus com meus olhos. Meus olhos estão cheios de uma visão magnífica, porque o quarto personagem que percebo é semelhante ao Filho de Deus. Ó meus amigos! Vocês sabem, como eu, que jogamos três pessoas na fornalha. Como então eu posso ver quatro caminharem nas chamas? Que mistério é esse? Um fogo divino entrou em mim. Eu rejeito a amizade de vocês e fico com a fé”.

Meus irmãos! Conserve-mos essa fé em nossos corações, para que nele conserve-mos o Espírito Santo, como os Apóstolos fizeram.



---

<sup>2</sup> Daniel 3: 91.

## Créditos

© 2020 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Toda cópia e divulgação são autorizadas, desde que citada a fonte.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*, organizada pelo Abade Raulx, Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1864-1873, por Souza Campos, E. L. de.

Sermons inédits I. Premier supplément. Deuxième section. Sermons sur le propre du temps II. Quarante-troisième sermon.

## Conteúdo

Sermão 418 .....	1
01 – As alegrias da festa. ....	1
02 – A santa embriaguez dos discípulos. ....	1
03 – Os Apóstolos e os três jovens na fornalha. ....	2
Créditos.....	5
Conteúdo.....	6